

# BANDIDOS SERÃO ESMAGADOS

## Preparativos para distribuição de armas à população

N. 24/6/82

por A. Faife

Centenas de milicianos afirmaram a sua completa disposição de defender a Independência e esmagar os bandidos armados, num encontro ontem realizado em Xipamanine, orientado pelo 1.º Secretário do Partido e Presidente do Conselho Executivo da Cidade de Maputo, Major-General António Hama Thai.

O encontro, em que participaram membros das Milícias Populares vindos dos bairros, empresas e fábricas, marcou o início do processo organizativo que irá culminar, a partir de hoje, na distribuição de armas à população em diversos centros da capital.

Esta acção surge em cumprimento da decisão tomada pela Direcção do Partido e do Estado, anunciada recentemente pelo Presidente Samora Machel, durante o comício que orientou com a população de Maputo. Ela visa permitir que a população ela própria esteja técnica e militarmente preparada para defender a soberania e re-

chaçar qualquer tentativa empreendida pelos bandos armados, formados e equipados pelos racistas da África do Sul para desestabilizar o nosso País.

### MAIS TRABALHADORES OFERECEM-SE

Segundo disse à nossa Reportagem o Major-General António Thai, enquanto se processa a distribuição de armas aos milhares de milicianos já preparados nos bairros, empresas e fábricas, terá simultaneamente lugar o treino de outros futuros milicianos, por forma a envolver nesta gloriosa

tarefa de defesa da Pátria a grande maioria da população de todos os bairros.

— Além dos milicianos, que agora vão receber armas, a partir de amanhã, muitos outros moçambicanos, sobretudo nas empresas e fábricas ofereceram-se para treinar. Assim, o processo terá de ser feito paralelamente, enquanto uns recebem armas outros iniciam o treino — frisou o Primeiro Secretário do Partido da Cidade.

### QUEREMOS IR AO ENCONTRO DO INIMIGO

Na reunião que ontem marcou o

desencadeamento deste processo ao nível dos bairros e na qual se pretendia saber o tipo de treino que os milicianos receberam, o Major-General António Hama Thai falou da essência e natureza do nosso Poder Popular. Ele sublinhou que no passado, a África do Sul racista lutou ao lado do colonialismo mas perdeu, mais recentemente ajudou o Ian Smith e também não conseguiu, agora formou e equipou os bandos armados, mas também não vai conseguir.

Numa breve reciclagem sobre a teoria militar, o Major-General António Hama Thai dialogou com os milicianos, a quem fez algumas perguntas sobre «a táctica militar».

A determinado passo e quando Hama Thai perguntou se todos sabiam disparar, no enorme pavilhão do Centro de Estivadores de Xipamanine ecoou em uníssono um «Sim!» ené-

gico e decidido. Em sucessivas intervenções, os milicianos afirmaram a sua completa disposição para rechazar os bandidos armados, acentuando que «não queremos ficar à espera do inimigo, queremos ir ter com ele».

No final da sessão, o Primeiro Secretário da Cidade afirmou que «nós vamos treinar e armar todos os nossos bairros. Temos que liquidar os bandidos. Para tal são necessários patrulhamentos constantes e vigilância activa nos nossos bairros. Pagámos muito caro por esta independência, milhares de moçambicanos morreram. Não queremos brincadeiras, os bandidos serão esmagados».

Estas palavras foram acolhidas com retumbantes salvas de palmas, que terminaram com todos os milicianos entoando, de pé, canções da Luta Armada de Libertação Nacional.